



Anais da Assembléia

D.A. 122

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 14 DE AGOSTO DE 1997

ANO XXIII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI
3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI
3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI
4º Secretária - PPB

ANGELO VANHONI
5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo Deputado VALDIR ROSSONI
PDT Deputado WALMOR TRENTINI
PTB Deputado LUIZ CARLOS ALBORGHETTI
PMDB Deputado ORLANDO PESSUTI
PFL Deputado ELIO RUSCH
PSDB Deputado CESAR SILVESTRI
PT Deputado PERICLES H. MELLO
PPB Deputado AUGUSTINHO ZUCCHI

Representação Partidária

PDT - 11: Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Julio Ando - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Milton Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni - Walmor Trentini; PMDB - 10: Cleiton Kleise - José Durval Amaral - José Tavares - Caio Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PSDB - 09: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Edson Lino - José Maria Ferreira - Ricardo Chab - Sérgio Spada; PFL - 06: Basílio Zanusso - Élio Rusch - Hidekazu Takayama - Nelson Garcia - Plauto Miró - Remy Borsato; PPB - 08: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PTB - 06: Ademair Traiano - Anibal Khury - Eduardo Trevisan - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Alborghetti - Marquinhos Alves; PT - 05: Angelo Vanhoni - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PL - 01: Horácio Rodrigues.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA 75ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 1997
(QUINTA-FEIRA)**

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Marquinhos Alves e Toti Colaço.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgar Bueno, Techy Filho, Ademar Traiano, Albanor Gomes, Ângelo Vanhoni, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, Irondi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Júlio Ando, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles de Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (54).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O .

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E :

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1843
Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, a inclusão na Ordem do Dia, do Projeto de Lei nº 283/97, referente a Mensagem Governamental nº 32/97, que autoriza o Poder Executivo a contratar financiamentos no valor de R\$ 152.980.877,99, junto à União, destinados a liquidação de compromissos originados de empréstimos obtidos de credores estrangeiros.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1842

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o douto Plenário, respeitosamente REQUER que seja consignado voto de pesar pelo falecimento do Senhor Alfonso Germano Hruschka, ocorrido no Município de Campo Mourão.

Ilustre personalidade em Campo Mourão, o Senhor Alfonso, esposo da ex-Deputada Amélia de Almeida Hruschka, teve em toda a sua vida, atuação destacada nos assuntos políticos, pautando todas as suas iniciativas, tanto empresariais quanto na agricultura e no poder público, num campo de visão amplo procurando sempre destacar Campo Mourão e região no cenário político e econômico do Paraná.

Fica, portanto, uma profunda lacuna na comunidade da nossa região, que só será superada pelos atos e ensinamentos que ele nos deixou.

Requer ainda que, da decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada (Estrada da Araruna, Km 5, s/n, CEP 87300.000 - Campo Mourão).

Sala das Sessões, em 14.08.97

(a) NELSON TURECK

Apoiamento: Anibal Khury, Orlando Pessuti, Caíto Quintana, Luiz Claudio Romanelli e José Tavares.

REQUERIMENTO Nº 1841

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de congratulações à Fundação "Casa do Estudante Universitário" do Paraná, alusiva

vos às comemorações do seu 49º Aniversário, no dia 14 de agosto corrente.

Requer ainda, que do presente se dê ciência ao Presidente daquela Fundação, Senhor Roberto Yamashita, através de correspondência a ser encaminhada à Rua Luiz Leão, 01 - CEP 80030-010, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 1845

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido votos de congratulações à família do saudoso Augusto Canto, pela história de trabalho e dedicação por Ponta Grossa.

A família de Augusto Canto chegou a Ponta Grossa nos idos de 1800. Empreendedor por natureza o então jovem Augusto Canto fundou o primeiro cinema da cidade, o primeiro de uma série de empreendimentos.

Já em 1901 nascia Augusto Canto Júnior, um dos responsáveis pelo tronco principal da árvore genealógica da família Canto em Ponta Grossa, o qual mais tarde começou a tomar conta da Casa Canto, a mais tradicional da cidade no ramo de produtos agropecuários.

Com o falecimento de Augusto Canto Júnior, seus filhos passaram a preservar as tradições da alegre família Canto, família esta de batalhadores, enaltecida puramente pelo trabalho no comércio.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família Canto, em nome de todos seus membros, sito à Rua Santos Dumont, 551, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1846

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações à LAMBDA - Construções e Comércio Ltda., de propriedade do Engenheiro Civil Roberto Fraiz Martinez Júnior, pelos bons serviços prestados aos munícipes de Ribeirão do Pinhal e região.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

LAMBDA - Construções e Comércio Ltda., empresa de propriedade do Engenheiro Civil Roberto Fraiz Martinez Júnior, formado pela Universidade Federal do Paraná, presta serviços nas áreas de construção civil e comércio de materiais de construção na Cidade de Ribeirão do Pinhal e Região. Fundada em 1982, emprega hoje mais de 100 trabalhadores, que recebem tratamento especial do proprietário, no que diz respeito às leis trabalhistas e relações humanas.

Beto Fraiz, como é conhecido na cidade e região, é natural de Ribeirão do Pinhal, nascido em 10 de outubro de 1959, filho de pioneiros, casado com Aparecida Donizeti Cândido Fraiz Martinez. Já foi Secretário de Obras do Município, oportunidade em que pôde demonstrar à população todo seu entusiasmo com o progresso do município, e capacidade profissional na área que adotou.

Dentro do seu espírito comunitário e responsabilidade em socializar os seus conhecimentos técnicos, Beto Fraiz tem elaborado gratuitamente diversos projetos para entidades sem fins lucrativos, como APM's, APAE's, Creches, Hospitais, Associações de Classes e de Moradores.

Em sua ficha técnica, consta a construção de milhares de moradias populares em diversas cidades do Norte Pioneiro do Estado do Paraná, sempre recebendo parecer de alta qualidade técnica, por instituições públicas e privadas.

REQUERIMENTO Nº 1847

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, respeitosamente REQUER, após ouvido o douto Plenário, votos de congratulações ao Senhor Lauro Gouveia Neto, Diretor Administrativo da Associação Paranaense de Reabilitação - APR, pelos relevantes trabalhos que desenvolve na instituição.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

JUSTIFICATIVA:

Lauro Gouveia Neto, nascido em Antonina, em 06 de novembro de 1961, casado com Maribel Mendes Gouveia, pai

de dois filhos: Bruno e Diogo, chegou em Curitiba em 1987. Em 1993, assume a Diretoria Administrativa da Associação Paranaense de Reabilitação - APR, oportunidade em que pôde participar de um dos mais belos trabalhos filantrópicos do Estado do Paraná, que é o apoio ao deficiente físico.

A Associação Paranaense de Reabilitação - APR, entidade sem fins lucrativos, com sede em Curitiba, fundada em 01 de maio de 1958, hoje com 700 funcionários, sendo 100 na administração direta da entidade e 600, através de convênios. Mantém uma escola em Curitiba, com 200 alunos, de 1ª a 4ª séries, exclusivamente para crianças portadoras de deficiências. Entre suas inúmeras atividades humanas, a APR mantém uma oficina ortopédica, onde produz diversos equipamentos de apoio aos portadores de deficiência física, que chegam aos mesmos gratuitamente ou através dos diversos convênios que mantém, com instituições públicas ou privadas.

Todo o trabalho da APR é realizado com sensibilidade e humanidade por toda equipe, reconhecido em todo Estado do Paraná, pelos relevantes benefícios levados à comunidade, destacando a sua principal atividade, a reabilitação dos portadores de deficiência. Colaborando e coordenando este trabalho está o jovem entusiasta Lauro Gouveia Neto.

REQUERIMENTO Nº 1849

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, após ouvido o douto e soberano Plenário, seja enviado votos de congratulações à Madeireira Bernardo Rebesco Ltda., do Município de Irati, pela comemoração de aniversário de 50 anos de fundação, que teve início no Bairro Lagoa, onde até hoje está funcionando como Serraria e Beneficiamento de Madeiras Nossa Senhora da Luz.

Trata-se de um marco histórico na vida de Irati, que a madeireira Bernardo Rebesco ajudou a construir. Parabéns a todos, desde os mais humildes até a sua diretoria, que contribuíram para a grandeza da empresa e ao mesmo tempo para o desenvolvimento do nosso querido município.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO Nº 1848

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, após ouvido o soberano Plenário, REQUER o envio de solicitação oficial ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado - Arquiteto Jaime Lerner, objetivando que determine à Secretaria de Estado da Administração que adote os procedimentos necessários no sentido de regulamentar as progressos para os Servidores Técnicos-Administrativos das Instituições de Ensino Superior do Paraná, nos termos da Lei nº 11.713/97.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) JOEL COIMBRA

JUSTIFICATIVA:

A Lei nº 11.713/97 trata, no seu artigo 33, sobre a progressão de referência salarial para os Servidores Técnico-Administrativos das Instituições de Ensino Superior, que depende da regulamentação por parte do Poder Executivo.

Entendimentos neste sentido já estão em andamento com o Governo do Estado, APIESP e Sindicato das Instituições de Ensino Superior, resultando na elaboração de uma minuta.

Como se trata de matéria de importância para implementação da lei em vigor, solicitamos a agilização dos procedimentos pendentes.

REQUERIMENTO Nº 1844

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao Comandante do 1º Batalhão de Polícia Militar - Ponta Grossa, Major Ildemar Margraf, solicitando a presença diária de um policial para orientar o trânsito defronte dos Colégios São Luiz e Regente Feijó, no período de entrada e saída dos alunos.

Atualmente isto já é realizado por funcionários dos colégios, mas somente esta atitude não é suficiente para garantir a segurança plena das crianças que precisam atravessar a rua. Mesmo porque, a presença de um policial impõe respeito aos motoristas, ao contrário de um funcionário

que somente conta com a boa vontade dos usuários da via.

Os colégios acima referidos estão localizados em vias bastante movimentadas, por este motivo e para garantir a segurança das crianças e a tranquilidade dos pais, é que está sendo solicitado a presença diária de policiais orientadores de trânsito, tanto na entrada como na saída dos turnos de estudo.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1850

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subcreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER envio de expediente à Fundação Nacional do Índio, solicitando a disponibilização de recursos, medicamentos, cestas básicas e o atendimento de outras necessidades, aos índios Avás-Guaranis assentados no Município de Diamante do Oeste.

Sala das Sessões, em 14.08.97.

(a) SÉRGIO SPADA

JUSTIFICATIVA:

Um grupo de 32 famílias indígenas da tribo Avá-Guarani, totalizando cerca de 170 pessoas, dentre elas cerca de 100 crianças, oriundos de São Miguel do Iguaçu, encontra-se hoje assentado na Fazenda Padroeira, de propriedade da Itaipu Binacional, em Diamante do Oeste.

Ocorre que estas famílias foram transferidas para esta propriedade, mas não receberam até hoje nenhum tipo de assistência que lhes permitisse iniciar o cultivo da terra para poderem produzir os meios para sua subsistência. Diante desse quadro crítico, que ameaça a vida e a saúde de mulheres e crianças indígenas, solicitamos a intervenção da FUNAI, órgão federal responsável por zelar pelas condições de vida das populações indígenas no País.

Para que o grupo possa conseguir seu próprio sustento, urge que a FUNAI providencie recursos para o pagamento de horas-máquinas para a construção de um açude na propriedade, medicamentos, cestas básicas de alimentos, uma vaca de leite e sementes.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) -
Encerrada a leitura do Expediente.

Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente, concedo a palavra ao Deputado Toti Colaço.

O SR. TOTI COLAÇO - Senhor Presidente e Senhores Deputados.

Venho mais uma vez a esta tribuna, para discorrer sobre um assunto que tem chamado a atenção seguidamente, na minha região de Irati.

Antes, porém gostaria que ficasse registrado nos Anais da Casa, o nosso descontentamento - mais um vez - pela não aprovação do FEF, conforme era o entendimento e o desejo de todos os Prefeitos do Estado do Paraná. Ontem, a Câmara dos Deputados votou pela segunda vez a emenda da Deputada Yeda Crucius, que atendeu o Governo Federal, em detrimento dos interesses e dos recursos de todos os municípios brasileiros.

Mas, o que me traz também nesta manhã a esta tribuna, é para que fique registrado o nosso apelo com relação às nossas estradas. É bom que se fale mais uma vez sobre as nossas estradas do Centro Sul do Estado do Paraná. A estrada que liga Guaraci a Teixeira Soares, aos poucos, lentamente, está saindo dos papéis - e me parece que poderá se tornar uma realidade nos próximos meses. Mas, o que nos entristece, é ver ainda a estrada que liga Irati a São Mateus do Sul: previsto o seu início tão somente a partir do ano que vem, através dos recursos do BID 05. Mas o que me chamou muito a atenção, nesta semana, foi o fato de haver uma contradição entre a Secretaria dos Transportes e o próprio Governo. Foi anunciado aos quatro cantos na nossa região, que a estrada que liga Irati a Inácio Martins, teria o seu reinício ainda agora no segundo semestre, anunciado pela Secretaria dos Transportes. Mas, o que nos chamou a atenção, na estada do Governador no Município de Prudentópolis durante esta semana, numa entrevista que concedeu coletivamente à imprensa regional e estadual, informava que a estrada que liga Irati a Inácio Martins está incluída no BID 05 e que possivelmente só será licitada a partir do ano que vem, contrariando a informação que tínhamos da Secretaria dos Transportes. Portanto, fica aqui registrado essa nossa preocupação e este nosso clamor com rela-

ção às nossas estradas do Centro Sul do Paraná.

Mas, Senhor Presidente e Senhores Deputados, hoje quero falar sobre a BR-277 e mais uma vez, através da tribuna desta Casa de Leis, gritando, enviando Requerimentos, fax, pedindo em nome das famílias paranaenses e brasileiras que têm perdido os seus entes queridos na BR-277.

Os motoristas das cidades que utilizam diariamente o trecho Palmeira/Irati/Relógio - região de minha atuação política - cobram-me sistematicamente pelas melhorias desse trecho, que é o pavor de todos os motoristas que ali trafegam. E aqui, nesta Casa de Leis, temos diversos Parlamentares que semanalmente utilizam a BR-277, desde Foz do Iguaçu até a grande Capital, passando por Cascavel, Guaraçuva, enfim, Oeste e Sudoeste do nosso Estado. Os nobres colegas, os nobres Deputados, muitas vezes também são vítimas e testemunhas do abandono, do desleixo, do descaso em que se encontra esta que é uma rodovia internacional, uma das mais importantes do nosso País, pois é a rodovia do MERCOSUL, e que nos traz nessa época, vergonha pelas condições em que se encontra.

Semanalmente, Senhores Deputados, utilizamos este trecho da BR-277 até a nossa querida Irati, e constantemente encontramos veículos com rodas estouradas, acidentes, ônibus e caminhões à margem da rodovia, que realmente é uma calamidade pública. E à noite o perigo ainda é triplicado: são buracos e mais buracos que obrigam os motoristas a invadirem a pista contrária, a ziguezaguear em determinados trechos, na tentativa de fugir das crateras e acabam provocando graves acidentes. Haja visto aquilo que falei ontem: mais um acidente fatal, envolvendo um jovem empresário da minha querida Irati, o Jorge Rogal, de 38 anos de idade, que tragicamente perdeu a sua vida num acidente com seu veículo, no trecho Irati/Relógio.

Solicitamos, Senhores Deputados, um levantamento da 5ª Companhia da Polícia Rodoviária de Irati e - pasmem, Senhores Deputados - só nos últimos dois meses - estamos falando de dados reais - no mês de junho foram 33 acidentes, tendo 17 feridos e 3 vítimas fatais; no mês de julho, 19 acidentes

- apenas no trecho Irati/Relógio - sendo 35 feridos e 6 vítimas fatais, totalizando, nos últimos dois meses, 52 acidentes, com 52 feridos e 9 mortos. No gráfico estatístico que recebemos da Polícia Rodoviária, somente no trecho de Palmeira/Irati/Relógio, tivemos neste ano de 1997, um total de 170 acidentes, com 171 feridos e 23 mortos. 23 vítimas fatais. São dados concretos, são números incontestáveis que nos foram fornecidos pela nossa gloriosa Polícia Rodoviária do Centro Sul do Estado do Paraná.

Não são bastante os Ofícios, Requerimentos, os reclamos, os nossos gritos dessa tribuna, que não têm ecoado nas esferas competentes? Quantos mais precisam deixar ali suas vidas para que providências sejam tomadas? Será que medidas mais drásticas precisarão ser tomadas, como seria o caso de interromper o tráfego naquele importante trecho desta rodovia que corta o nosso Estado - mesmo que seja por algumas horas - para que as autoridades competentes tomem conhecimento da gravidade do assunto e tomem algumas providências? Não bastam as lágrimas - que nunca são vistas por aqueles que deveriam ver - das famílias que vêem ali naquele trecho seus entes queridos perdendo as suas vidas?

Fiz vários expedientes ao Departamento de Estrada de Rodagem e, por último, recebi a informação dando conta oficialmente daquele órgão, que a BR-277 passou para a responsabilidade do Estado do Paraná, ou seja, da Secretaria dos Transportes, ou seja, para o Departamento de Estradas de Rodagem.

Então, o que estou fazendo nesta oportunidade - mais uma vez, meus prezados Colegas - enviando um Requerimento, através desta Casa, para o DER, para a Secretaria dos Transportes, pedindo as providências necessárias, porque mais vítimas possivelmente haveremos de ter. Com isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, enquanto estiver aqui, investido do mandato que meu povo me confiou, estarei gritando contra esse tipo de coisa, até que minha voz acabe de vez, ou ecoe nos corredores e gabinetes das esferas competentes e resolvam. Se não atenderem a este Parlamentar, que há anos vem gritando contra a má conservação desta rodovia, mas pelo menos para

atender as famílias paranaenses, a família brasileira que trafega diariamente nesta rodovia e que não quer mais perder um ente querido nesta estrada, por ela não oferecer as mínimas condições de tráfego.

O Sr. Nereu Moura - Nobre Deputado Toti Colaço, estou acompanhando o seu pronunciamento com atenção, porque sou testemunha da precária situação da BR-277, sobretudo no trecho que liga Relógio a Irati. Também outros trechos desta rodovia estão totalmente danificados em função da péssima conservação.

Vossa Excelência aborda esse assunto com muita propriedade e até porque, também como eu, todas as semanas necessita transitar por esta rodovia. Nós, quando o Deputado Sérgio Spada fez um pronunciamento aqui, no início desta semana, abordando o assunto da Polícia Militar, fizemos referência a situação da BR-277. Infelizmente, a BR-277 hoje é um castigo aos motoristas e ao Paraná como um todo.

Esta rodovia é importante para a nossa economia, porque corta o Paraná em todo o seu território, ligando Foz do Iguaçu a Paranaguá. É, sem sombra de dúvida, a rodovia mais importante do nosso Estado. É o coração do MERCOSUL e é por isso que ela necessita de reparos com urgência, sobretudo para resolver os graves problemas das crateras, dos buracos que estão no seu leito. Assisto todas as semanas, quando me desloco para a minha região, inúmeros acidentes em todo o trajeto desta rodovia.

Por isso, Deputado Toti Colaço, quero somar-me a Vossa Excelência neste seu grito, neste seu pronunciamento, buscando que a nossa voz encontre respaldo, encontre eco onde seja necessário, para que as autoridades tomem providência - o Governo Federal, o Governo do Estado - a fim de minimizar a grave situação que é a da BR-277. Além de parabenizar Vossa Excelência por este brilhante pronunciamento, quero fazer das suas palavras, as minhas palavras.

Muito obrigado.

O SR. TOTI COLAÇO - Agradeço o aparte do Deputado Nereu Moura, e concedo aparte ao Deputado Plauto Miró Guimarães.

O Sr. Plauto Miró Guimarães - Deputado

Toti Colaço, escuto atentamente o seu pronunciamento, trazendo a preocupação para com as rodovias do Paraná, rodovias federais que foram passadas para o Estado do Paraná, para que ele fizesse a conservação de todas elas. Mas o motivo pelo qual o Governo do Estado do Paraná foi ao DNER, foi ao Presidente da República, foi ao Ministro dos Transportes, para que fossem cedidas ao Paraná, foi para que fossem implantadas e incluídas dentro do projeto do "Anel de Integração", onde as rodovias vão passar para a iniciativa privada, para que ela venha a fazer a melhoria em todas as principais rodovias do Estado do Paraná.

Vimos nesta semana as licitações que foram feitas, tendo o seu resultado, onde as empresas, consórcios do Brasil inteiro, assumiram posições, e esse trecho que o senhor cita, que passa pelas Cidades de Irati e Palmeira, está incluído nesse "Anel de Integração" também. Dentro de trinta dias, serão assinados os contratos com esses consórcios e mais sessenta dias - a partir desta data - as obras vão começar. Inicialmente as obras de recapeamento, sinalização e melhoria de todas elas e, dois anos depois da assinatura do contrato, esses consórcios terão a obrigatoriedade de fazer a duplicação de todas essas rodovias dentro do Estado do Paraná.

Então, é um projeto do Estado, que passa para a iniciativa privada, a obrigação de conservar, melhorar e duplicar, porque - o senhor há de convir comigo - sabemos que os recursos a nível de Brasil, Governo Federal, Governo Estadual e nos municípios estão escassos, e uma rodovia, para se melhorar, para se conservar e para se duplicar, é necessário bastante dinheiro. Então, desta forma, entregando para a iniciativa privada, o Governo do Estado do Paraná vê uma saída de poder melhorar e dar condições para todos os usuários andarem numa estrada boa, conservada e futuramente duplicada. Então, o Estado não vai gastar praticamente nada. É uma forma correta, na qual outros países já passaram por este mesmo caminho. Está aqui a Argentina, de onde este programa - que foi votado no Paraná - foi copiado do país vizinho, da Argentina, e está sendo implantado. Acho que em mais ou

menos sessenta dias, começaremos a ver a melhoria em todos estes trechos dentro do Estado do Paraná.

O SR. TOTI COLAÇO - Agradeço o aparte, Deputado Plauto Miró Guimarães.

Estamos acompanhando estas licitações, foram amplamente divulgadas pela imprensa do Estado do Paraná. Enquanto não sai o recapeamento definitivo, seria de extrema urgência que a Secretaria dos Transportes pudesse fazer o "tapa-buraco", para que vidas - a exemplo de Jorge Rogal, que foi recentemente ceifada, e tantas outras - durante os próximos sessenta dias não tenhamos mais vítimas, em razão dos buracos e das crateras que têm no trecho de Irati a Relógio.

Este é o meu clamor neste momento, porque os números de mortes e de acidentes são incontestáveis e se demorar mais sessenta, noventa, cento e vinte dias, vocês verão o Toti aqui na tribuna denunciando, falando, chorando e lamentando os acidentes que possivelmente ocorrerão nesta rodovia.

O Sr. Weren Moura - Com relação ao aparte do nobre Deputado Plauto Guimarães: ontem, vendo a imprensa, tomei ciência de que com o "Anel de Integração" - que é o carro-chefe do Governo Lerner - um frete de Foz do Iguaçu à Paranaguá, vai duplicar de valor. Hoje, um caminhão gasta em torno de 200 reais de combustível, de óleo diesel, de Paranaguá à Foz do Iguaçu; e só de pedágio o caminhão vai pagar 200 reais, quando o "Anel de Integração" for efetivado, de forma de vamos ter que discutir aqui nesta Assembleia, também a implantação do "Anel de Integração".

O SR. TOTI COLAÇO - É um assunto que ficará, por certo, a ser debatido no futuro, nos próximos meses, principalmente quando da instalação dos equipamentos e, evidentemente, da cobrança do pedágio. É claro que vai ser assunto para esta Casa, para este Parlamento, pois está em jogo a economia do nosso Estado, e vai ser analisado até que ponto também vai ser economia para os produtores, principalmente das regiões Oeste e Sudoeste - para os motoristas, para as empresas que transportam soja destas regiões,

ou mesmo do Mato Grosso até o Porto de Paranaguá.

O Sr. Caíto Quintana - Deputado Toti Colaço, inicialmente quero lamentar, como Vossa Excelência o fez, a votação do dia de ontem, do FEF. Se concretiza mais uma retirada de recursos dos Estados e dos municípios. Estados combalidos, municípios da mesma forma sem condições de manter a sua estrutura mínima de funcionamento, e o Governo Federal recolhendo, concentrando cada vez mais recursos em suas mãos. Quer dizer, o princípio federativo do Brasil é um princípio que ainda precisa ser instalado, porque na verdade o que tem se visto é a transferência de responsabilidades para os Estados e municípios, sem a contrapartida do recurso e cada vez que o plano federal tem uma necessidade, ele acaba retirando do Estado e do município, que é onde mora a população.

Está assim com o FEF, vai ser assim com a saúde: o IPMF tornando-se um imposto que sai do cidadão e vai para o Governo Federal, enquanto assistimos aqui a visita do Secretário da Saúde chamando a atenção para a solidariedade deste Poder, no sentido de diminuição de recursos ao nosso Estado do Paraná, no que diz respeito à saúde. É lamentável isso.

Por outro lado, quero testemunhar, Deputado Toti, a sua preocupação com relação às rodovias federais. Minha região, por onde mais viajo, região Oeste e Sudoeste - já tentei, Deputado, ir de Curitiba a Ponta Grossa e de Ponta Grossa a Relógio; já tentei ir de Curitiba a Irati e de Irati a Relógio; já tentei ir de Curitiba a União da Vitória e de União da Vitória a Palmas, Clevelândia, Pato Branco, Francisco Beltrão, para chegar ao Sudoeste. Nenhuma das estradas federais oferece condição alguma de nos deslocarmos, principalmente - talvez a pior delas - este trecho a que refere-se Vossa Excelência, que é o trecho que passa por Irati, até porque ele é complementado com um estado lamentável de estrada, de Guarapuava até Três Pinheiros.

Ora, Deputado Toti, por aí circula a riqueza nacional, o maior graneleiro do Brasil, que é a carroceria de caminhão, caminhoneiros que hoje, pelo preço do frete, não conseguem

pagar as prestações, e têm a desdita de ver pneus estourados, carros quebrados por causa de buracos. O que o Governo Federal poderia fazer? Poderia, Deputado Toti, porque, diga-se de passagem, o nosso Estado do Paraná - sem polemizar o que o Governo fez ou deixou de fazer - mas o Governo passado do Paraná, fez um empréstimo de bancos internacionais exclusivamente para recuperação de asfalto. Iniciou um processo de recuperação de asfalto que o atual Governo continua procedendo, nesse mesmo recurso de recuperação de asfaltos estaduais.

Portanto, Deputado Toti, de olho fechado, qualquer cidadão do nosso Estado é capaz de dizer quando está em cima de uma rodovia estadual ou de uma rodovia federal, porque não há como não perceber, pela trepidação do veículo. Quando se está em cima de uma rodovia esburacada, temos certeza absoluta que ela é federal, porque as estaduais estão conservadas.

Então, um Estado que produz a maior safra de grãos do País, que transporta isto por carroceria de caminhão, que tem um Porto ativo no nosso Estado, e que exporta em nome do Brasil esse alimento que tão bem faz para a nossa balança de pagamento, não pode tratar com este descaso as rodovias que cortam indiscutivelmente essa estrada do Brasil rumo ao MERCOSUL.

O seu pronunciamento, Deputado Toti, e o pronunciamento dos demais Parlamentares, não podem ficar circunscritos a este Plenário, que lamentavelmente os assuntos não saem para fora, não se dá muita importância a isto, não chega aos ouvidos de onde têm que chegar.

Sugiro que Vossa Excelência reproduza o seu pronunciamento e venhamos a mandá-lo para o Ministério dos Transportes, para os órgãos federais competentes, para o DNER, que basta.

Acho que Vossa Excelência tem razão: vai chegar um momento em que teremos que, junto com a população, com os caminhoneiros, com quem usa, com as famílias de quem está perdendo vidas, bloquearmos as estradas - sim, senhor - para chamarmos a atenção e mostrarmos que, lamentavelmente, no nosso Estado, a situação é muito ruim.

Meus parabéns e minha solidariedade.

O SR. TOTI COLAÇO - Agradeço o aparte, Deputado Caíto Quintana e concedo o aparte ao Deputado Hidekazu Takayama.

O Sr. Hidekazu Takayama - Muito obrigado, nobre companheiro Toti Colaço.

Primeiramente, quero parabenizá-lo pelo seu brilhante discurso, seu depoimento na tribuna desta Casa, abordando a preocupação crescente que temos com relação às nossas rodovias no Estado do Paraná.

Gostaria de dizer que, ainda que estejamos em situações diferentes - partidariamente falando - sabemos que a nossa amizade é maior do que todas as divergências de ideologia e cores partidárias e nada disto pode impedir que tenhamos esta boa convivência, mesmo porque vivemos neste regime democrático, mas mais do que tudo isto, vai a nossa amizade.

Concernente a esta rodovia, Deputado Toti Colaço, gostaria de historiar um fato, mas antes de historiar, ainda quero dizer que o nosso Governo, o Governo do Estado do Paraná, quando parte para um novo tempo, estamos sentindo as brisas de novos tempos, acreditamos que não há custo que possa superar o custo de uma vida numa rodovia, e até entendo que todo esforço que o Governo está fazendo para duplicar as rodovias vai baratear tremendamente o frete e as vidas que serão impedidas de serem ceifadas.

Gostaria só de historiar um fato: há alguns anos atrás, também residi em Irati - e lecionei no nosso glorioso Colégio Estadual São Vicente de Paulo - quero lembrar que há alguns anos atrás, um dos meus funcionários pegou um veículo meu, com duzentos quilômetros, e estava indo para Irati encontrar-se comigo ali nas proximidades de Irati, mais especificamente em Rebouças. E, a vinte quilômetros - vinte ou quinze - após Palmeira, você conhece aquela curva famigerada, que todos nós sabemos e qualquer pessoa que passa ali fica sabendo de que curva estou falando, pelo número tremendo de cruzeiros que enfeitam aquela curva - o que me deixa apreensivo, nobre Companheiro - é que ali tivemos um acidente terrível, um dos meus funcionários quase veio a óbito e provocou um

acidente com uma outra pessoa também de Irati.

O que me deixa preocupado - naquela ocasião, não havia sinalização naquela curva, e até hoje vejo deficiência na sinalização - é por uma razão: quando fomos buscar o veículo em Irati, no Posto Rodoviário de Irati, o custo do guincho era altíssimo. Quando conversamos com a mesma empresa de guincho para conduzir ali do Posto Policial de Irati até Curitiba, o custo ficou menos da metade do que do trecho acidentado até Irati. E perguntei ao dono do guincho: "O guincho fica ali em Palmeira, na rodovia, no cruzamento?" Ele disse: "Bem, existem algumas questões aqui que a gente ajuda, há um acerto." Fiquei horrorizado com essa situação e penso que isso não existe mais hoje, mas quando vejo a falta de sinalização naquela curva ali, Deputado Toti, fico até preocupado se, de repente, isso não é um conluio ou alguma coisa que venha a fazer com que pensemos que isso realmente esteja acontecendo ainda hoje!

Gostaria de somar-me ao discurso de Vossa Excelência e dizer que devemos manter uma vigilância constante, porque sabemos que, assim como existem bons policiais - sei que a grande maioria - sei que pode ainda estar havendo maus policiais, que usam desse tipo de recurso perigoso e nojento, que provoca acidentes e mortes, para poder ter algum rendimentozinho, que não creio valer a pena. Acredito que agora, com a duplicação das rodovias e com a modernização das nossas rodovias - Toti, somo-me ao discurso de Vossa Excelência - vamos manter vigilância para que este tipo de curvas e esse tipo de locais não aconteça, mas, mais do que isso, esse tipo de distorção na mente e no comportamento de algumas pessoas possa acabar.

Parabéns ao discurso de Vossa Excelência, estarei ao vosso lado em toda esta questão, e quero parabenizá-lo por isso. Só quero lembrar que o nosso Governo está tentando fazer o máximo para que acabemos com esse tipo de atitude e de comportamento.

Muito obrigado, Toti Colaço!

O SR. TOTI COLAÇO - Agradeço o aparte do Deputado Takayama.

Apenas para título de esclarecimento: pelo menos nesses últimos tem-

pos, não temos nenhuma notícia que possa haver possível entendimento entre militares e empresas que prestam serviço através do guincho, pelo menos as empresas lá de Irati. Conheço todas e conheço também os policiais militares, acompanho seguidamente as vítimas, e nunca me foi repassado nada que pudesse criar nenhum questionamento entre o relacionamento do preço do guincho ou coisa neste sentido.

Concedo aparte ao Deputado Luiz Carlos Zuk.

O Sr. Luiz Carlos Zuk - Sei que seu tempo já está quase esgotado, mas procurarei ser breve.

O que Vossa Excelência traz ao Plenário nesta manhã de hoje, é realmente um dos principais motivos que o ex-Secretário Deni Schwartz saiu da Secretaria dos Transportes, uma Secretaria forte, um DER atuante, mas sem meio para executar toda aquela plataforma de início da administração Jaime Lerner. Sei que hoje, nas mãos do Heinz e do novo Diretor do DER, têm eles procurado realmente sanar todas as falhas administrativas e principalmente funcionais, como essa que Vossa Excelência traz na manhã de hoje, que não é só no trajeto entre Palmeira/Irati/Curitiba; é também de Ponta Grossa a Curitiba. Eu, que diariamente ali transito - e hoje pela manhã até vinha - lá na serra de São Luiz do Purunã, encontra-se o que Vossa Excelência apresenta lá em vosso trecho, a mesma situação de emergência que tem que ser feito.

Acho que o Governador Jaime Lerner - Vossa Excelência está certo, aqui se encontra o Líder do Governo, já conversamos com o Deputado Valdir Rossoni que aluguel de prédio público que o Governo usa tem que pagar em dia, não pode atrasar como está atrasando comida de preso, gasolina de polícia, tanto a militar quanto a civil; tem que pagar em dia e estamos atrasados.

Isso que Vossa Excelência faz, remediar todas - não só as nossas, onde passamos, nobre Deputado, o Oeste, o Sudoeste do Paraná onde o Caíto transita, onde o Nereu Moura se assenta, onde o Traiano, lá está o seu domicílio eleitoral - se encontram na mesma situação das nossas, chegadas a Curitiba. Acho que falta tão somente

ao Governo - como falei ao Líder nosso, o Rossoni - ver o que é essencial e fundamental, de emergência. E as outras obras, que realmente serão as obras que irão consagrar a administração, que demoram - é igual uma festa de casamento: enquanto se espera o jantar, enquanto se espera o principal da festa, tem que servir o aperitivo, e o aperitivo é isso que Vossa Excelência está pedindo. Precisamos alertar o Governo, como Vossa Excelência está fazendo e já o fizemos nesta Casa, a Bancada que dá sustentação ao Governo sabemos que quando é levantado, principalmente os fatores necessários à nossa administração, teremos a obrigação de elogiar - e neste instante elogio Vossa Excelência, porque o seu pensamento é o nosso pensamento: emergências já, uma operação "tapaburaco", que o Governo tem condições de fazer, como aqueles outros fatos que relatamos.

Parabéns, Deputado!

O SR. TOTI COLAÇO - Agradeço o aparte de Vossas Excelências.

Para finalizar, para que fique bem registrado, gravado na mente, no coração e na alma de todos os Parlamentares desta Casa, inclusive da imprensa que aqui se encontra, quero repetir os números mais uma vez: em dois meses, no trecho de Irati/Relógio, foram 52 acidentes com 52 feridos e 9 vítimas fatais. De janeiro a julho deste ano, de Palmeira até Relógio, foram 170 acidente, 171 pessoas feridas e 23 vítimas fatais.

Que fique registrado estes dados, para que as autoridades competentes possam, de perto, sensibilizar, como Vossa Excelência, Deputado Luiz Carlos Zuk, acabou de colocar, o próprio Governo, a sua Secretaria, os seus Secretários, os seus funcionários, sentir de perto a gravidade dos problemas e do que colocamos aqui.

Era só, Senhor Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Passamos ao Horário das Lideranças. PPB. PMDB. PDT. PSDB. PL. PFL. PT. Liderança do Governo.

(Todos declinam).

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 54 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados.

ITEM 01

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 326/95, de autoria do Deputado José Maria Ferreira, que cria o Programa Estadual de Incentivos Fiscais para a informatização das escolas da rede pública de ensino e das entidades filantrópicas. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. E CONTRÁRIO DA C.F.. APRECIAR NESTE TURNO SUBSTITUTIVO APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO.

Em votação a Emenda Substitutiva do 2º turno.

Os Senhores Deputados que aprovam, conservem-se como estão.

Aprovada a Emenda.

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 431/96, de autoria do Deputado Cezar Silvestri, que declara de Utilidade Pública a Associação Paranaense de Terapia Familiar - APTF, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 467/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que concede o título de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Saturnino Hernando Gordo. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 140/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que autoriza o Poder Executivo a criar a Circunscrição Regional de Trânsito (CIRETRAN), no Município de Jaguariaíva. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 169/97, de autoria do Deputado Ricardo Chab, que declara de Utilidade Pública a Associação de Amigos da Pastoral da Criança - AAPAC, com sede e foro na

Cidade de Paranavaí. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 170/97, de autoria do Deputado Ademar Luiz Traiano, que declara de Utilidade Pública a Casa Familiar Rural, com sede e foro no Município de Marmeleiro. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 270/97, de autoria do Deputado Beto Richa, que declara de Utilidade Pública Estadual a Comunidade Feminina de Assistência às Dependentes de Drogas e/ou Alcool, com sede e foro no Município de Jacarezinho. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 304/97, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Associação Fraternal Anjo da Guarda, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 313/97, de autoria do Deputado Edgar Bueno, que declara de Utilidade Pública o PROVOPAR - Programa de Voluntariado Paranaense Ação Social de Vera Cruz do Oeste, com sede e foro no Município de Vera Cruz do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 318/97, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais de Teixeira Soares, com sede e foro no Município de Teixeira Soares. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 321/97, de autoria do Deputado Hidekazu Takayama, que declara de Utilidade Pública a Associação de Ensino 19 de Dezembro, com sede e foro na Cidade de

Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 12

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 323/97, de autoria do Deputado Anibal Khury, que declara de Utilidade Pública o Lar Bom Samaritano, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 13

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 324/97, de autoria do Deputado Joel Coimbra, que declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Assistência Recreativa de Aposentados da Vila Esperança, com sede e foro no Município de Maringá. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sobre a mesa, Requerimento nº 1841, de autoria do Senhor Deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1842, de autoria do Senhor Deputado Nelson Tureck, com apoio dos Senhores Deputados Anibal Khury, Orlando Pessuti e demais Senhores Deputados, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1843, de autoria do Senhor Deputado Valdir Rossoni, constante do expediente. **Retirado pelo autor.**

Requerimentos nºs 1844 e 1845, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1846 e 1847, de autoria do Senhor Deputado Luiz Claudio Romanelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1848, de autoria do Senhor Deputado Joel Coimbra, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1849, de autoria do Senhor Deputado Toti Colaço, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1850, de autoria do Senhor Deputado Sérgio Spada, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 18, à hora regimental, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 283/97.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 262, 274, 300, 309, 318 e 319/97.

Levanta-se a sessão.

Atas das Comissões:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de agosto de um mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se na Sala de Reuniões da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do Senhor Deputado Joel Coimbra e com a presença dos seguintes Deputados: Basílio Zanusso, Geraldo Cartário, Duílio Genari, César Seleme, Edgar Bueno, José Tavares e Plauto Miró Guimarães. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente reunião, aprovando a Ata da reunião anterior, após colocá-la em discussão e votação. Passa-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 297/97 de autoria do Poder Executivo. Parecer favorável do Deputado Basílio Zanusso. APROVADO. 02) Projeto de lei nº 284/97 de autoria do Poder Executivo. Parecer favorável do Deputado César Seleme. APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 328/97, de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer favorável do Deputado Duílio Genari. APROVADO. 04) Projeto de Lei nº 187/97, de autoria do Deputado Luiz Carlos Martins. Parecer favorável com emenda do Deputado Geraldo Cartário. APROVADO. 05) Projeto de Lei nº 242/97, de autoria do Deputado Sâmis da Silva. Parecer favorável do Deputado Geraldo Cartário. APROVADO. 06) Projeto de Lei nº 327/97 de autoria do Deputado Anibal Khury. Parecer favorável do Deputado Geraldo Cartário.

APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrado os trabalhos, que para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Deputados e por mim, Ana Lúcia Andretta, advogada e Secretária de Comissão.

(aa) JOEL COIMBRA

Presidente

Ana Lúcia Andretta

Secretária

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de maio de um mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Senhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Albanor Gomes, Duílio Genari, Milton Puppio e Ângelo Vanhoni. A seguir, o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 471/95, de autoria do Deputado Luiz Accorsi. Relator: Deputado Ângelo Vanhoni. Parecer favorável. APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 202/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 14/97. Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer Favorável. APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim, Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH

Presidente

Wilson Penka

Secretário

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA
ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de junho de um mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Se-

nhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Albanor Gomes, Ademar Traiano, Milton Puppio e José Tavares. A seguir, o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 112/96, de autoria do Deputado Luiz Carlos Zuk. Relator: Deputado Milton Puppio. Parecer favorável. APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 514/96, de autoria do Deputado Joel Coimbra. Relator: Deputado Milton Puppio. Parecer Favorável. APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 229/97, de autoria do Deputado Anibal Khury. Relator: Deputado Élio Rusch. Parecer favorável. APROVADO. 04) Projeto de Lei nº 183/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 12/97. Relator: Deputado Albanor Gomes. Parecer favorável. APROVADO. 05) Projeto de Lei nº 203/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 15/97. Relator: Deputado Ademar Traiano. Parecer favorável. APROVADO. 06) Projeto de Lei nº 204/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 16/97. Relator: Deputado Milton Puppio. Parecer favorável. APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim, Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH
Presidente
Wilson Penka
Secretário

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos cinco dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Senhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Duílio Genari, Ademar Traiano e Edno Guimarães. A seguir, o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 205/97, de

autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 17/97. Relator: Deputado Élio Rusch. Parecer favorável. APROVADO COM EMENDA ADITIVA. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim, Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH
Presidente
Wilson Penka
Secretário

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dez dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Senhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Duílio Genari, Edno Guimarães, Albanor Gomes e José Tavares. A seguir, o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 184/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 13/97. Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer favorável. APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 250/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 20/97. Relator: Deputado Albanor Gomes. Parecer Favorável. APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 251/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 21/97. Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer favorável. APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim, Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH
Presidente
Wilson Penka
Secretário

COMISSÃO DE FINANÇAS

13ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezoito dias do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e sete, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Finanças, na Sala de Reuniões das Comissões, presidida pelo Senhor Deputado Élio Rusch, mais a presença dos seguintes Senhores Deputados: Ademar Traiano, Albanor Gomes, Duílio Genari e José Tavares. A seguir, o Senhor Presidente coloca em votação a Ata da última reunião, a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo expediente a ser lido, passou-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 277/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 25/97. Relator: Deputado Ademar Traiano. Parecer favorável.

vel. APROVADO. 02) Projeto de Lei nº 279/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 28/97. Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer Favorável. APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 285/97, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 34/97. Relator: Deputado Duílio Genari. Parecer favorável. APROVADO. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, a qual vai assinada por ele, pelos Deputados presentes e por mim, Wilson Penka, Secretário da Comissão.

(aa) ÉLIO RUSCH
Presidente
Wilson Penka
Secretário